



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, o Senhor hoje nos reúne e nos convida a assumirmos uma atitude de vigilância, pois a nossa vida neste mundo passa rapidamente e é preciso que não vivamos distraídos sem nos dar conta do destino que nos aguarda. Nossa vida tem futuro! Nossa história tem futuro! O mundo tem futuro! Um futuro bendito que se conclui em Cristo glorioso que por sua morte e ressurreição, tornou-se Senhor e Juiz de todas as coisas.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Todos reunidos na casa de Deus
Com cantos de alegria e grande louvor
Vamos celebrar os feitos do Senhor
E Sua bondade que nunca tem fim (2x)

Vamos celebrar: Deus está aqui!
Vamos celebrar: Deus está aqui!
No meio de nós! (2x)
Ele está presente aqui!

2. Quando estamos juntos, unidos a Ti
Para elevar a nossa oração,
Um canto de alegria surge entre nós
Em adoração ao teu eterno amor

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre de vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

AS: Piedade, piedade, piedade de nós.

PR: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

PR: Deus todo-poderoso tenha

compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Dn 12,1-3

Leitura da Profecia de Daniel. ¹Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro. ²Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. ³Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por

toda a eternidade. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 15,5.8.9-10.11 (R.1a)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,* meu destino está seguro em vossas mãos!
⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,* pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

⁹Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria,* e até meu corpo no repouso está tranquilo;
¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte,* nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

¹¹Vós me ensinais vosso caminho para a vida;† junto a vós, felicidade sem limites,* delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 10,11-14.18

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹¹Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. ¹²Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. ¹³Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. ¹⁴De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. ¹⁸Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Lc 21,36

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

10 EVANGELHO

Mc 13,24-32

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: Jesus disse a seus discí-

pulos. ²⁴Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer, e a lua não brilhará mais, ²⁵as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. ²⁶Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. ²⁷Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra. ²⁸Aprendeis, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. ²⁹Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. ³⁰Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. ³¹O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. ³²Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Dirijamos nossas preces ao Pai em nome de Cristo, que, com sua Páscoa, inaugurou a nova criação e instaurou a vitória da Cruz sobre o pecado e a morte. Rezemos juntos:

AS: Reinai, por Cristo Senhor, em nossos corações.

1. Ó Pai, que a Igreja, presente em todo o mundo, se mantenha em paz em meio às tribulações, nós vos pedimos.

2. Ó Pai, que se fortaleça entre nós, os batiza-

dos, a certeza de que os sinais do vosso Reino já estão presentes na história, nós vos pedimos.

3. Ó Pai, que os nossos corações, iluminados pelo amor à justiça, se preparem para a vinda de Cristo, nós vos pedimos.

4. Ó Pai, fazei crescer em nós o desejo de vos servir, especialmente nos pobres e abandonados. Que possamos enxergar no rosto deles a vossa face, nós vos pedimos.

PR: Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

AS: Amém.

**Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Trabalhar o pão, celebrar o pão, oferecer e consagrar e comungar o pão.

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: te ofertamos porque tudo é teu!

2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que nos faz irmãos; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR,477

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa pala-

vra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços, na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém.**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: **O amor de Cristo nos uniu.**

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

19 CANTO DE COMUNHÃO

O Pão da vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos.

E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!”

2. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão,

3. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

4. “Não é feliz quem não sabe dar”. Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

5. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!” Abri minh’alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém.**

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: **Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.**

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: **Ele está no meio de nós.**

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: **Amém.**

**Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.*

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: **Amém.**

24 CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai, o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino, onde estiverdes eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. De mãos estendidas Ofertamos o que de graça recebemos

1. A natureza tão bela
Que é louvor, que é serviço
O Sol que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertamos ao Senhor
O louvor da criação

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão. NESTE MOMENTO NÃO SE FAZ ADOÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, após o canto ou oração reza-se a oração do Pai Nosso.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

1. As coisas que o mundo oferecia,
me impediam de Te encontrar,
de ver que a vida é só em Ti.
Mas Tu vieste e tocaste
bem no fundo do meu coração,
me ensinaste a te amar.

**Ó Jesus, recebe então a minha vida,
recebe as coisas que de Ti me afastam,
pois só em ti quero viver. (2x)**

2. Agora, que o meu coração é Teu,
quero sempre Te louvar,
Tua vida transbordar.
Para que mais gente experimente,
Teu amor nos transformando,
Tua mão a nos tocar.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

***Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, o meu dízimo.
Não é uma esmola,
porque não sois Mendigo.
Não é uma simples contribuição,
porque não precisais dela.
Esta oferta, Senhor,
representa meu reconhecimento,
minha gratidão e amor
por tudo o que me destes,
é minha partilha com quem tem menos,
é meu esforço para o sustento
da comunidade.
Se tenho, é porque Vós me destes.

POR UMA IGREJA SINODAL: Comunhão, Participação e Missão

Na cerimônia para comemorar o 50 aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, em outubro 2015, o Papa Francis declarou que “o mundo em que vivemos, e que somos chamados a amar e servir, mesmo com suas contradições, demandas pede que a Igreja fortaleça a cooperação em todas as áreas de sua missão”.

O tema do Sínodo é “**Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão**”. As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Essas três dimensões estão profundamente relacionadas. Eles são os pilares vitais de uma Igreja Sinodal. Não há hierarquia entre eles. Em vez disso, cada um enriquece e orienta os outros dois, Existe uma relação dinâmica entre os três que deve ser articulada com os três em mente.

À COMUNHÃO: Por sua vontade misericordiosa, Deus nos reúne como povos diversos de uma só fé, através da aliança

que oferece ao seu povo. A comunhão que compartilhamos encontra suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo quem nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, por meio da Tradição viva da Igreja, e nos alicerçamos no *sensus fidei* que compartilhamos, Todos nós temos um papel a desempenhar em discernir e viver o chamado de Deus para seu povo.

À PARTICIPAÇÃO: um apelo ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus - leigos, consagrados e ordenados - a um exercício de escuta profunda e respeitosa. Essa escuta abre espaço para ouvirmos juntos o Espírito Santo e orienta nossas aspirações para a Igreja do Terceiro Milênio. A participação se baseia no fato de que todos os fiéis são qualificados e chamados a servir uns aos outros por meio dos dons que cada um recebeu do Espírito Santo, Numa Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é chamada a rezar, ouvir, analisar, dialogar, discernir e aconselhar sobre a tomada de decisões pastorais que correspondam tanto quanto possível à vontade de Deus. Devem ser feitos esforços genuínos para garantir a inclusão daqueles que estão à margem ou que se sentem excluídos.

À MISSÃO: A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. Nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este processo sinodal tem uma profunda dimensão missionária. Destina-se a capacitar a Igreja para um melhor testemunho do Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, econômicas, políticas, geográficas e existenciais de nosso mundo. Deste modo, a sinodalidade é um caminho pelo qual a Igreja pode cumprir com maior fecundidade a sua missão evangelizadora no mundo, como fermento ao serviço da vinda do Reino de Deus.

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria